

A educação no Vale do Taquari

Márcia J.H. Rehfeldt e

Ronaldo Távora ^(*)(*)

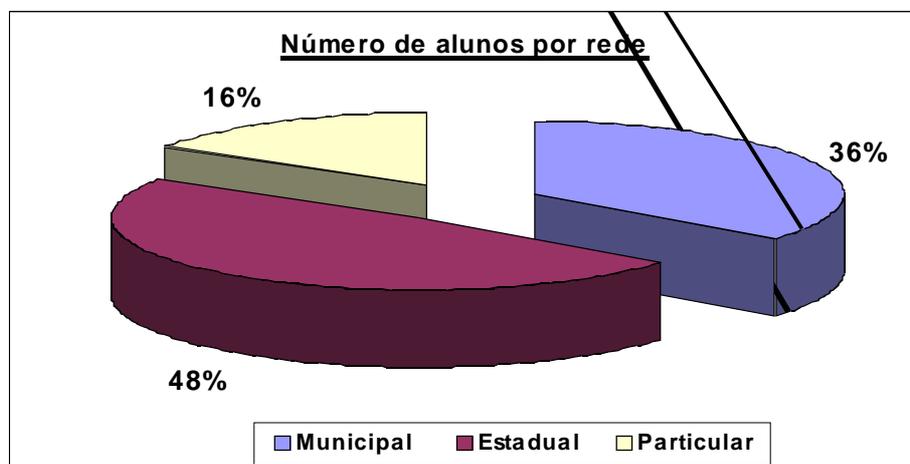
Estamos inseridos num mundo globalizado e competitivo no qual a educação tem um papel importante. Cada vez precisamos estudar mais e, quanto mais estudamos, mais compreendemos que sabemos pouco. Além do mais, pesquisas nos apontam que há uma relação diretamente proporcional entre grau de escolaridade e salário, ou seja, quanto maior a escolaridade, maior será o salário.

É evidente que há exceções. Todos nós conhecemos alguém com pouca escolaridade e com um salário satisfatório. No entanto, o número de pessoas com essas características não é significativo. Cada dia mais pessoas freqüentam uma sala de aula, seja numa universidade, num curso profissionalizante ou aperfeiçoando-se em línguas estrangeiras. Isso pode ser comprovado com as colocações a seguir.

Nos quarenta municípios do Vale do Taquari há uma população estimada de 319.685 pessoas (IBGE – censo de 2.000) e 88.856 alunos matriculados (ASMEVAT/3ªCRE/AECOVAT – matrículas iniciais de 2.001) na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, educação de jovens e adultos e educação especial. Se a estes alunos adicionarmos aqueles que freqüentam cursos profissionalizantes ou línguas estrangeiras, certamente chegamos a um número superior a 30% da população, ou seja, aproximadamente 1/3 das pessoas residentes no Vale do Taquari estão, de alguma forma, freqüentando a sala de aula.

Mas onde estudam essas pessoas? A distribuição desses alunos, por rede de ensino, ocorre da seguinte forma: 31.789 alunos estudam em escolas da rede municipal; 42.848 alunos estudam em escolas da rede estadual; 14.219 estudam em escolas da rede particular.

O que nos informa que 84% dos alunos do Vale do Taquari estudam em escolas públicas e apenas 16% na rede privada. O gráfico abaixo pode melhor ilustrar essa distribuição.

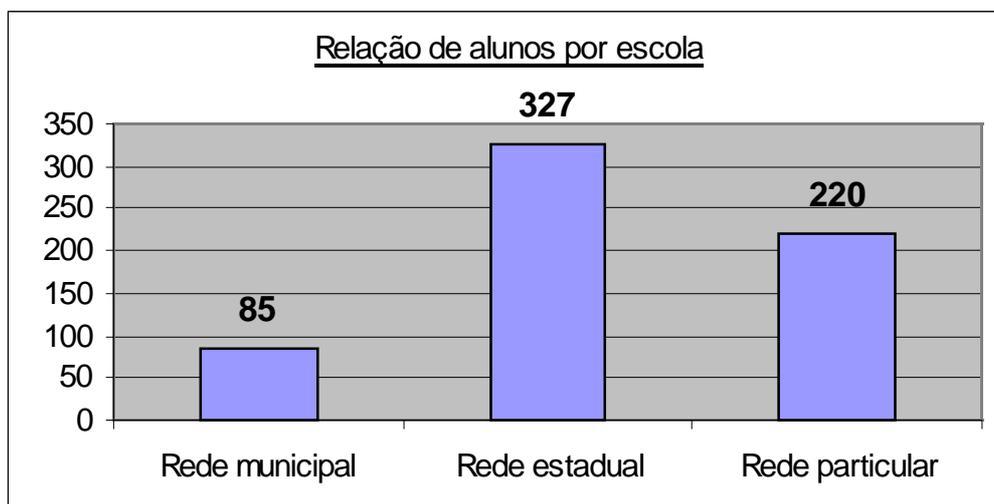


^(*) Professores da UNIVATES (bdr@univates.br)

Fonte: ASMEVAT/3ªCRE/AECO VAT

Outro dado interessante a ser observado é a taxa de alfabetização. No Vale do Taquari, conforme o IBGE(Censo 2000), do total de 319.685 pessoas, 269.924 têm 10 ou mais anos de idade e, destas, 253.232 estão alfabetizadas. Portanto, temos 16.692 pessoas não alfabetizadas, o que implica numa taxa de alfabetização, segundo esse critério, de 93,8%. Fato positivo para o Vale, mas mostra que o trabalho não terminou. O esforço agora é lutar para que o número de pessoas não alfabetizadas reduza, tanto em valores absolutos, como em proporção da população.

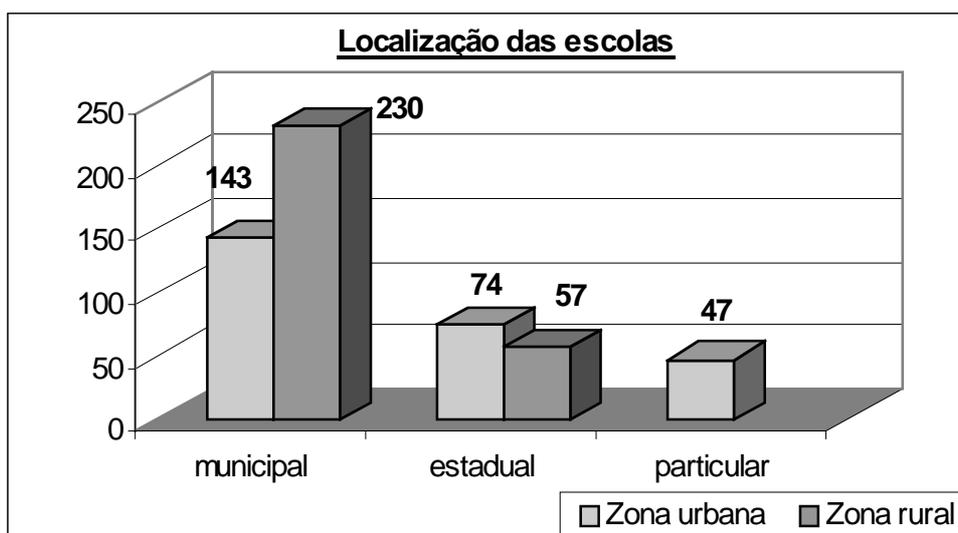
Com relação ao número de escolas, a região conta com 553 estabelecimentos de ensino, dos quais 373 são municipais, 133 estaduais e 47 particulares, dentre os quais a UNIVATES – Centro Universitário. Novamente observamos que a maioria das escolas pertence à rede pública. No entanto, quando calculamos a relação alunos por escola ocorre a seguinte situação que pode ser visualizada abaixo:



Fonte: ASMEVAT/3ªCRE/AECO VAT

Nota: dados sem considerar a UNIVATES

Podemos constatar que as escolas municipais abrigam um número menor de alunos por escola, sugerindo que são escolas com menor estrutura física (na sua maioria creches e pequenas escolas da zona rural). Isso novamente pode ser comprovado se observarmos a localização das escolas por rede de ensino, conforme o gráfico abaixo:



Fonte: ASMEVAT/3ªCRE/AECOVAT

No ensino municipal o número de escolas localizadas na zona rural é superior às localizadas na área urbana (60% das escolas da rede municipal localizam-se na zona rural). O mesmo comportamento não é observado na rede estadual, tão pouco na rede privada onde não há nenhuma escola rural.

Quanto ao grau de escolaridade, os alunos estão distribuídos da seguinte forma: educação infantil com 12.640 alunos; ensino fundamental com 52.757; ensino médio com 14.628 alunos; ensino superior com 4.173 alunos; educação de jovens e adultos com 4.273 alunos; e educação especial com 385 alunos.

Sendo assim, podemos concluir, em linhas gerais, que a escola pública ainda é a grande responsável pela formação dos cidadãos do Vale do Taquari. Com maior influência na zona rural onde é a única a dedicar-se ao ensino e à formação de cidadãos.

Diante da radiografia mostrada acima, resta-nos perguntar: até que ponto estamos preparados para atender, com qualidade, esse número de alunos? Até que ponto as vagas criadas no ensino médio serão capazes de atender a todos que deixarem o ensino fundamental? Até que ponto o ensino superior estará disponível a todo esse contingente de estudantes? Até que ponto o mercado de trabalho será capaz de absorver e remunerar bem esses futuros trabalhadores? E, talvez o mais importante, até que ponto o setor público está preparado e preocupado com tamanha responsabilidade?